

Comércio da RMC projeta faturar R\$487 mi em vendas com Dia das Mães

| Da Redação

O comércio da Região Metropolitana de Campinas espera faturar R\$ 487,3 milhões em vendas com o Dia das Mães, segunda principal data do setor e que será comemorada no próximo dia 12. A previsão feita pela Associação Comercial e Industrial de Campinas (Acic) para o faturamento das lojas físicas e on-line representa um aumento de 2,85% em comparação com os R\$ 473,8 milhões registrados em 2023. O desempenho varejista nesse evento é inferior apenas ao Natal.

Desempenho varejista nesta data é inferior apenas ao Natal

"As datas comemorativas, como o Dia das Mães, são oportunidades para o varejo impulsionar suas vendas", afirmou o economista da Acic, Mário Eduardo Campos. Para ele, é o momento dos comerciantes demonstrarem criatividade para concretizar as vendas. "É fundamental que os comerciantes busquem inovar e atrair os consumidores, tanto em lojas virtuais quanto nas físicas, em sintonia com a importância da figura materna para as famílias brasileiras", explicou. Segundo o Departamento de Economia da entidade, o valor médio de presente está estimado em R\$ 260, o que representa um aumento de 3,59% em relação ao ano anterior, quando foi de R\$ 251.

De acordo com a associação, os setores que mais devem ser beneficiados com a elevação das vendas são beleza (perfumaria e cosméticos), flores, vestuário (moda e acessórios), calçados e bolsas, eletrônicos (especialmente celulares), além de comemorações em restaurantes e hotéis.

De acordo com a Acic, o desempenho do comércio de Campinas representará praticamente metade do previsto para a RMC. A projeção para as lojas locais é de alta de 4,91%, com o faturamento chegando aos R\$ 258,7 milhões, o equivalente a 53,09% do total estimado para a Região Metropolitana. Em 2023, as vendas totalizaram R\$ 246,6 milhões.

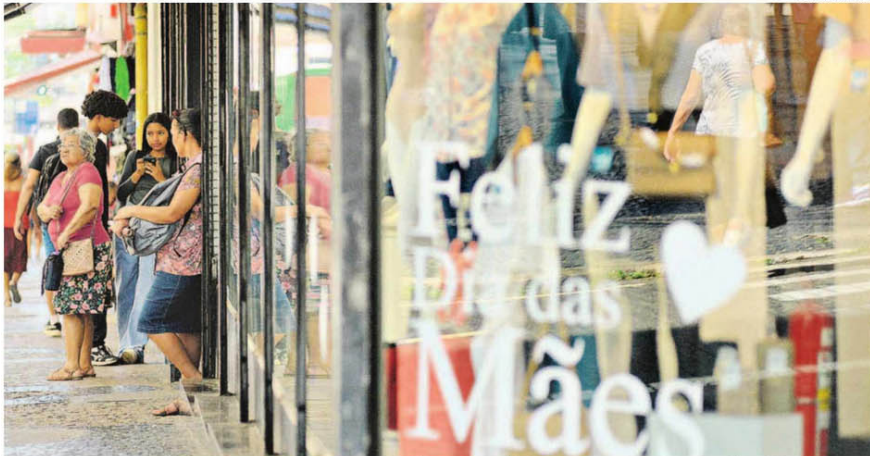
MOVIMENTO

A oito dias da data, o comércio revela otimismo e expectativa de aumento das vendas a partir deste final de semana. "A expectativa é boa, as datas comemorativas vêm mostrando a recuperação da economia", disse o comerciante Luiz Roberto Pinheiro. Para ele, o crescimento do movimento ocorrerá com o pagamento do salário de abril, com muitos consumidores deixando as compras para a última hora.

A atendente Pamela Leite já definiu que pretende gastar em torno de R\$ 100 na compra de um perfume ou creme. "A mamãe tem que estar sempre cheirosa", brincou. A vendedora Raquel de Oliveira vive os dois lados da moeda. Ela espera ser presentada pelos filhos, com a ajuda do companheiro, e também dar algo para a avó materna das crianças. "Eu sou mãe e espero ganhar um presente, além de lembrar da minha mãe", afirmou. Como ela mora em Itabuna, na Bahia, a cerca de 1.650 quilômetros de Campinas, o presente será enviado na forma de um fix. "Depois, ela vê como vai querer gastar", completou Raquel de Oliveira.

Para seduzir os clientes, o comércio está lançando mão de vendas parceladas em até 10 vezes e promoções. Uma rede de restaurante está aceitando reservas para o almoço no Dia das Mães, que terá um cardápio especial e um "mimo". As vitrines das lojas da Rua 13 de Maio, a principal rua do comércio no Centro, estão decoradas para os filhos não esquecerem a data.

O Mercado de Flores, Plan-



Associação Comercial e Industrial de Campinas acredita que o faturamento das lojas físicas e on-line será de R\$ 487,3 milhões em toda a Região Metropolitana de Campinas (RMC); os setores que mais devem ser beneficiados são o de beleza, flores, vestuário, calçados e bolsas, eletrônicos (especialmente celulares), além de comemorações em restaurantes e hotéis

ÀS COMPRAS

Comércio da RMC projeta quase R\$ 500 mi em vendas no Dia das Mães

Expectativa é de aumento de 2,85% em relação a 2023; Campinas espera faturar R\$ 258,7 milhões



Departamento de Economia da Acic projeta valor médio de presente em R\$ 260 o que representa um aumento de 3,59% em relação ao ano anterior, quando foi de R\$ 251

tas Ornamentais e Acessórios das Centrais de Abastecimento de Campinas (Ceasa Campinas) prevê um aumento de 70% nas vendas. São esperadas em torno de 20 mil pes-

soas na semana que antecede a data. As flores mais procuradas são a rosa, orquídeas e os arranjos de suculentas. Haverá uma programação especial para receber os visitantes e

sorites de brindes e vales-compra.

De acordo com o presidente da Associação dos Produtores e Comerciantes do Mercado de Flores de Campinas

(Aprocamp), Nilson Longhi, a tradição de presentear ou de completar as lembranças com flores e acessórios faz com que Dia das Mães fique à frente de datas como o Natal, tan-

to em movimentação de pessoas quanto em volume de vendas. Hoje, o mercado promoverá oficinas de cesta de café da manhã, arranjos decorativos permanente e arranjos naturais com suculentas. No próximo sábado (11), véspera do Dia das Mães, haverá a apresentação de saxofonista e violonista pelos corredores do local, além de totem fotográfico para registro dos clientes com impressão na hora.

Para o economista da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Fábio Bentes, as condições de consumo atuais do brasileiro favorecem um aumento das vendas. "A expectativa mais positiva para a data neste ano se dá por conta das melhores condições das taxas de juros e do mercado de trabalho, o que melhora o poder de compra tanto à vista quanto a prazo", explicou. As estimativas da CNC indicam que o volume de vendas será 3,5% maior que o do ano passado e alcançará um valor total de R\$ 13,2 bilhões em todo o Brasil.

EVENTO NO CORREIO POPULAR

O Correio Popular antecipará a comemoração da data com a realização amanhã (5) do Dia das Mães em Família, evento que contará com diversas atividades, como palestras, jogos, contação de histórias, oficinas, praça de alimentação e apresentações culturais. Haverá ainda uma feira de artesanato e empreendedorismo com grande variedade de produtos com opções de presente, como peças artesanais, confeccões, calçados, bijuterias e objetos de decoração, com oferta de peças com preços a partir de R\$ 10. As atividades ocorrerão na sede do jornal, na Vila Industrial, das 9 às 16h30. A entrada é gratuita. Mais informações na página A15 desta edição do Correio Popular.

